

CADERNO

113



Unimontes
EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO UNIFICADO PARA PROVIMENTO DE
CARGOS EFETIVOS DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS
AGREGADAS NO POLO 2**

Cirurgião Dentista Estomatologista(ES)

PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

NOME:

Nº DO PRÉDIO:

SALA:

ASSINATURA

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Questões numeradas de 01 a 15

QUESTÃO 01

O ceratocisto odontogênico é considerado um cisto por alguns autores, como Neville, e uma neoplasia, pela Organização Mundial da Saúde. Esse fato se deve às afirmativas abaixo, **EXCETO**

- A) Associação do ceratocisto com a Síndrome de Gorlin.
 - B) Ausência de resposta a marsupialização, em parte dos casos.
 - C) Alguns casos apresentam alterações na via de sinalização Hedgehog.
 - D) Presença de ortoqueratina, em alguns casos.
-

QUESTÃO 02

Paciente G.T.H., 19 anos, recruta do exército, durante um acampamento apresentou febre, mal-estar, cefaleia, tosse e dor de garganta. Uma semana depois, apresentou lesões múltiplas, acometendo lábio, pele e olhos. As lesões apresentavam-se como anéis eritematosos circulares e concêntricos semelhantes a um alvo ou olho de boi. Tendo em vista o caso, marque a hipótese diagnóstica **CORRETA**.

- A) Eritema multiforme.
 - B) Líquen plano erosivo.
 - C) Lúpus eritematoso sistêmico.
 - D) Epidermólise bolhosa adquirida.
-

QUESTÃO 03

Todas as lesões apresentam histopatologia muito parecida, **EXCETO**

- A) Dermatose bolhosa por IgA Linear.
 - B) Angina bolhosa hemorrágica.
 - C) Epidermólise bolhosa adquirida.
 - D) Líquen plano erosivo.
-

QUESTÃO 04

Todas as lesões abaixo podem, por si, apresentar área radiopaca, **EXCETO**

- A) Cisto de Gorlin.
 - B) Tumor odontogênico de células granulares.
 - C) Fibro-odontoma ameloblástico.
 - D) Tumor odontogênico adenomatoide.
-

QUESTÃO 05

Qual o marcador que pode ser usado para diagnóstico de não Hodgkin?

- A) IL-10.
 - B) CD4.
 - C) CD-20.
 - D) CD8.
-

QUESTÃO 06

Qual o melhor exame complementar para diagnóstico de sífilis congênita?

- A) FTA-ABS.
- B) VDRL.
- C) Reação em cadeia da polimerase (PCR) específica.
- D) Cultura e antibiograma.

QUESTÃO 07

Paciente J.J., 15 anos, apresenta 4 lesões distintas nas regiões dos dentes 16, 27, 36 e 47. Os dentes apresentam-se vitais e sem nenhum comprometimento. As lesões são radiolúcidas e bem delimitadas, mas as margens são desprovidas de halo radiopaco. Após biópsia, foi detectado que se tratavam de lesões múltiplas. Ao exame histopatológico, foram observadas numerosas células gigantes multinucleadas em um fundo de células mesenquimais arredondadas em proliferação. Adicionalmente, foi observado um extenso extravasamento de hemácias. Assinale o diagnóstico **CORRETO**.

- A) Granuloma central de células gigantes.
- B) Querubismo.
- C) Tumor de células gigantes.
- D) Displasia fibrosa.

QUESTÃO 08

Paciente L.G., 50 anos, apresenta dor intensa. A dor ocorre quando algo encosta em um local específico. Esse local específico é a pele imediatamente superior, correspondente ao forame mentoniano direito. A dor é insuportável, lancinante e restrita ao lado acometido. A duração de uma única dor “espasmódica” é inferior a 2 minutos, porém, algumas vezes, o ataque total consiste em numerosos espasmos de curta duração. O paciente não apresenta alterações radiográficas e todos os dentes estão vitais. Assinale o diagnóstico **CORRETO**.

- A) Dor facial atípica.
- B) Neuralgia do trigêmeo.
- C) Alteração inflamatória pulpar.
- D) Disfunção da ATM.

QUESTÃO 09

Paciente J.T., sabidamente portador da doença de Crohn, veio encaminhado para consulta com estomatologista devido a lesões bucais. Caracteristicamente, as lesões eram pústulas amareladas, pouco elevadas, lineares ou tortuosas, arranjadas sobre uma mucosa oral eritematosa. As lesões afetam principalmente a mucosa jugal ou labial, o palato mole e o ventre da língua. A biópsia apresentava edema acentuado, gerando um aspecto acantolítico do epitélio acometido. O tecido conjuntivo subjacente exibe um denso infiltrado inflamatório misto, que consiste em eosinófilos, neutrófilos e linfócitos. A inflamação perivascular também foi observada. Assinale o diagnóstico **CORRETO**.

- A) Estomatite urêmica.
- B) Sífilis.
- C) Pioestomatite vegetante.
- D) Deficiência de vitamina A.

QUESTÃO 10

São exames complementares importantes para solicitar em caso de estomatite ulcerativa recorrente (Afta), **EXCETO**

- A) Vitamina B12.
- B) Capacidade de ligação do Ferro.
- C) Hemograma.
- D) PTH.

QUESTÃO 11

Lesão no terço médio do palato duro, de crescimento indeterminado, não ulcerada. Você não tem acesso a exames de imagem. Marque qual a conduta **CORRETA**.

- A) Primeiro realizar a punção, caso negativo para sangue, fazer a biópsia excisional na sequência.
- B) Primeiro realizar a punção, caso negativo para sangue, fazer a biópsia incisional na sequência.
- C) Primeiro realizar a punção, caso positivo para sangue, fazer a biópsia incisional na sequência.
- D) Fazer a Biópsia incisional e, na sequência, biópsia excisional.

QUESTÃO 12

Um paciente fumante apresenta leucoplasia e se submeteu a biópsia excisional. O exame histopatológico apresentou um grau de displasia moderada. Assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- A) O paciente está curado.
- B) O paciente não está curado.
- C) O prognóstico do paciente pode melhorar se ele abandonar o fumo.
- D) Não existe um exame para detectar com certeza se essa lesão poderá evoluir para um carcinoma.

QUESTÃO 13

Para diferenciar verruga vulgar de papiloma escamoso, marque a alternativa **CORRETA**.

- A) Localização.
- B) Genotipagem de HPV.
- C) Sorologia de HPV.
- D) Número de lesões.

QUESTÃO 14

São cistos de desenvolvimento, **EXCETO**

- A) Cisto do ducto nasopalatino.
- B) Cisto palatino mediano.
- C) Cistos palatinos do recém-nascido.
- D) Cisto globulomaxilar.

QUESTÃO 15

Paciente J.J.T., 12 anos, apresenta retardo no desenvolvimento somático e calcificações ectópicas da falce cerebral e do plexo coroide, ceratose palmoplantar difusa. Adicionalmente, observa-se distrofia ungueal, hiperidrose e ceratose nos cotovelos e joelhos. As manifestações orais consistem em periodontite muito avançada, que é vista tanto na dentição decídua como na permanente e que se desenvolve tão logo os dentes erupcionam. Uma gengivite hiperplásica e hemorrágica intensa é observada. Marque qual é o diagnóstico **CORRETO**.

- A) Periodontite agressiva.
- B) Periodontite granulomatosa.
- C) Síndrome de Papillon-Lefèvre.
- D) Síndrome de Apert.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 16 a 25

Instrução: Para responder às questões propostas, leia, com atenção, o texto que se segue.

As coisas começam a andar

1 Esta coluna começa de um jeito e termina de outro, e essa contradição me alegra. Vejamos: outro dia eu falava com meu marido das trapalhadas de um conhecido nosso. Ele sorriu dentro de suas barbas brancas, e comentou: "Do jeito que as coisas andam no mundo e aqui no Brasil, isso até me parece bem normal". Concordei, e fiquei pensando na dramática incerteza em que vivemos, a ponto de acharmos quase tudo 5 "normal". Mais um figurão apanhado na Operação Lava-Jato? Mais um escândalo desmascarado? Novas revelações vão fazer o petrolão parecer brincadeira de criança? Não caímos para trás, ninguém desmaia de susto: lixões morais vão se tornando normalidade. Mais longe, desgraças antigas como milhões morrendo de fome em terras africanas ou em guerras no Oriente, e agora uma gigantesca migração aportando na Europa — fugitivos ou refugiados sem lugar onde ficar, num drama sem solução à vista. Às vezes enfiados em trens 10 que lembram o pavoroso tempo nazista, ou caminhando quilômetros impensáveis, em geral não são recebidos de braços abertos (onde botar, como tratar tais multidões?). Em alguns noticiosos aparecem velhos, mulheres e bebês, gente simples ou profissionais liberais, recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta, como se fossem ração para gado. Corrijo: o gado, em geral, é bem tratado — também os porcos.

15 E por aqui, nas nossas vastas e hoje desoladoras terras brasileiras, o império da bandidagem e da insegurança: já não espanta ver tiroteios nas ruas principais de grandes cidades ou de povoados que já foram românticos, gente correndo ou paralisada, agências bancárias e caixas eletrônicos explodidos, gerentes de banco sequestrados com sua família. Aqui no meu cotidiano recolhido, assalto em qualquer esquina e hora é a regra. Na bela cidade do Rio de Janeiro, ex-maravilhosa, onde morei, furtos ou arrastões a toda hora sob o 20 sol em praias apinhadas de gente, tudo filmado, para horror nosso e dos estrangeiros (e ainda se fala em Olimpíada). Começa o pânico em nosso bolso: o desastre da economia, a subida veloz dos preços e impostos, comércio fechando, restaurantes vazios, desemprego catastrófico, universidades quase em ruínas, doentes maltratados, estradas abandonadas — mas, coroando tudo, ainda ecoam discursos alienados que talvez enganassem criancinhas de colo.

25 As notícias que vêm (além das que nunca saberemos) das altas esferas também são assombrosas: ir e vir, propor e retirar, escrever e rasgar. Sussurram-se, atrás de portas fechadas, conchavos fervilhantes em eternas reuniões, providenciam-se compra e venda de lealdades e deslealdades, enquanto cresce a indecisão. Nada de projeto firme, nada de proposta sensata: experiência, lucidez e seriedade parecem se esconder; mais que negociações, negociatas (alguns começam a se retirar delas, por receio ou dignidade). Nós a tudo 30 assistimos atônitos e descrentes. Não sabemos em quem confiar, não divisamos que futuro esperar, pois a realidade atual é um camaleão superativo. Nossa vida — a de nossa família e amigos, velhos e crianças, doentes desassistidos, pobres enganados, país explorado e sucateado — não está nas mãos de ninguém. E parece que nada anda.

Mas — surpresa, surpresa —, de repente, algumas coisas começam a andar! Apesar de tudo o que 35 incansavelmente escrevo, as rodas da Justiça funcionam: moem, moem, moem, metodicamente apontam, acusam e condenam figurões que nunca antes tínhamos imaginado fora de sua toca (ou pedestal). Ex-diretores de grandes estatais, tesoureiros de partidos, e outros que naturalmente negam... Isso me dá uma cálida esperança: se a Justiça prevalecer, se alguém experiente e honrado nos liderar, se nossa descrença mudar para indignação com atitudes firmes, o Titanic-Brasil se salvará da destruição intencional causada 40 pela fatal dupla "arrogância e incompetência", liderada pela ganância. Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores e orgulho por sermos brasileiros.

(LUFT, Lya. As coisas começam a andar. **Revista Veja**. p. 24, 30 de setembro de 2015.)

QUESTÃO 16

No trecho “Concordei, e fiquei pensando na dramática incerteza em que vivemos, a ponto de acharmos quase tudo ‘normal’”. (Linhas 4-5), o termo “quase” insere no discurso a seguinte ideia:

- A) As pessoas perderam a referência sobre o que pode ser considerado normal.
- B) Os últimos acontecimentos nos levam a considerar tudo normal.
- C) Ainda há algum limite para o que se considera normal.
- D) A maioria dos brasileiros considera tudo anormal.

QUESTÃO 17

“Em alguns noticiosos aparecem velhos, mulheres e bebês, gente simples ou profissionais liberais, recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta, como se fossem ração para gado.” (Linhas 11-14)

Através desse trecho, pode-se inferir, **EXCETO**

- A) Até as pessoas mais frágeis estão sendo submetidas ao sofrimento.
- B) O sofrimento a que os refugiados estão sendo submetidos não poupa gênero, idade ou classe social.
- C) Há a animalização do homem pelo próprio homem.
- D) É inaceitável que profissionais liberais estejam passando por esse tipo de sofrimento.

QUESTÃO 18

Sobre a violência, a autora defende que, **EXCETO**

- A) a violência não escolhe hora ou lugar para se manifestar.
- B) é incoerente o Rio de Janeiro, cidade tão violenta, ser a sede de uma olimpíada.
- C) com tanta violência, a cidade do Rio de Janeiro deixou de merecer o atributo de “cidade maravilhosa”.
- D) somente as pequenas comunidades escapam à violência que impera no Brasil.

QUESTÃO 19

De acordo com o texto, todos os termos abaixo possuem valor negativo e estabelecem relação com a atual situação da política brasileira, **EXCETO**

- A) “... compra e venda de lealdade e deslealdades.” (Linha 27)
- B) “... conchavos fervilhantes em eternas reuniões...” (Linhas 26-27)
- C) “... mais que negociações, negociatas...” (Linhas 28-29)
- D) “... milhões morrendo de fome...” (Linhas 7-8)

QUESTÃO 20

Para a melhoria do Brasil, a autora coloca alguns fatos que ainda se encontram no plano da possibilidade, entre os quais **NÃO** se encontra:

- A) Funcionamento da Justiça brasileira.
- B) Prevalência da Justiça brasileira.
- C) Conscientização e ação dos brasileiros.
- D) Governo preparado e ético.

QUESTÃO 21

Em todas as alternativas, há palavras que foram acentuadas obedecendo à mesma regra, **EXCETO**

- A) “... Nossa vida — a de nossa família e amigos, velhos e crianças...” (Linha 31)
- B) “... recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta...” (Linhas 12-13)
- C) “... experiência, lucidez e seriedade parecem se esconder...” (Linha 28)
- D) “... Isso me dá uma cálida esperança...” (Linha 37-38)

QUESTÃO 22

Todas as alternativas abaixo apresentam neologismos que foram criados em decorrência da corrupção brasileira, entre os quais **NÃO** se pode considerar:

- A) Petrolão.
- B) Bandidagem.
- C) Lava-Jato.
- D) Mensalão.

QUESTÃO 23

Se, no trecho, “Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores e orgulho por sermos brasileiros.” (linhas 40-41), o verbo ‘haver’ fosse substituído pelo verbo ‘existir’, este assumiria a forma:

- A) existirá.
- B) existiriam.
- C) existirão.
- D) existiria.

QUESTÃO 24

Em todas as alternativas, verifica-se a aplicação da regra geral de concordância, ou seja, a flexão do verbo de acordo com o seu respectivo sujeito, **EXCETO** em:

- A) “... providenciam-se compra e venda de lealdades e deslealdades...” (Linha 27)
- B) “Sussurram-se, atrás de portas fechadas, conchavos fervilhantes...” (Linha 26)
- C) “... o Titanic-Brasil se salvará da destruição intencional...” (Linha 39)
- D) “Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores...” (Linha 40-41)

QUESTÃO 25

Considerando o trecho: “As notícias que **vêm** (além das que nunca saberemos) das altas esferas também são assombrosas...” (linha 25), assinale a alternativa que contém o verbo que seguirá a mesma regra de grafia do verbo destacado acima, se conjugado na 3.^a pessoa do plural, no tempo presente, do modo indicativo.

- A) Ter.
- B) Ler.
- C) Crer.
- D) Ver.

